

Sábado, 11 de Outubro de 2025

A hora do sim e dos sonhos

YARA ALVES

A marcha nupcial anuncia a tão esperada hora. Todos os convidados se levantam e se voltam para trás. As portas se abrem. A noiva entra e com ela vem a hora do sim. O roteiro é quase sempre o mesmo, mas toda cerimônia é única.

Afinal, cada mulher carrega dentro de si expectativas que a levaram a concretizar aquele momento. O vestido, aliás, é tão protagonista quanto a própria noiva. Mas, você sabe o significado dele?

Ainda que seja comum e classicamente atrelado à pureza e castidade, a cor clara do vestido de noiva – hoje não apenas no clássico branco, mas também off White e nude - é símbolo de uma promessa de futuro bom.

A cor clara, aliás, remonta ao ano de 1804, quando o imperador francês Napoleão Bonaparte se casou com Josefina. Na ocasião, ambos usaram roupas brancas. Um detalhe, no entanto, chamava a atenção: os bordados das roupas eram feitos com fios de ouro.

A História também mostra que a cor começou a ser bastante usada por rainhas e sua conotação romântica foi “oficializada” no século XIX, quando Vitória, a Rainha da Inglaterra, usou a cor.

Vitória não foi apenas conhecida por usar a cor branca, mas também por casar com uma coroa de flores na cabeça, véu e talvez o detalhe mais importante: por amor. É válido lembrar que antes o amor era um “detalhe” por vezes ignorado.

Como estilista há anos neste mercado, posso dizer que gosto de toda a História do casamento pelo mundo e, particularmente, pelo significado “promessa de bom futuro” que o vestido de noiva traz. Pessoalmente, também acredito que ao desenhar um vestido é como se transformasse em realidade os sonhos dessas mulheres.

Desde que comecei na carreira, ainda no interior de Mato Grosso, município de Juína, sempre recebi ao lado de minha irmã e sócia Alana, mulheres de diferentes corpos, cores, classes sociais e histórias de vida.

Ainda que tão diferentes entre si, as histórias se convergiam – e ainda convergem - quando questionadas como queriam (ou querem) seus vestidos de noiva: “quero me sentir a mulher mais bonita do dia”, “quero o vestido perfeito”, “quero me sentir uma princesa”, “quero o vestido ideal para o meu corpo”.

Hoje, já em Cuiabá com nossa franquia que traz um conceito completamente novo para o mercado, Ideal Dresses, continuamos trabalhando com sonhos. Fico grata de poder transformar as histórias dessas mulheres.

Como dizemos no mercado da moda: nunca é “apenas” uma roupa. Roupas têm histórias (e neste caso História), significados e passam sentimentos. Ao longo dos anos já vi muitas mulheres em busca de vestidos ideais que na teoria funcionavam e na prática não.

É por isso que existimos e construímos sonhos em forma de vestidos: sabemos que uma cerimônia de casamento não é o fim, mas sim o começo de uma história. E esta história precisa ser sonhada, tecida e construída muito bem para ter um começo – e não um “fim” – muito feliz.

Yara Alves é empresária e estilista.